

**136 - MISTURAS DE HERBICIDAS DE PÓS-EMERGÊNCIA
PARA O CONTROLE DE ESPÉCIES DE FOLHAS
LARGAS EM SOJA****Souza, I.F.*; Argenta, J.A.*; Barroso, A.L.L.****Departamento de Agricultura,
Universidade Federal de Lavras, Lavras-MG

Com o objetivo de testar misturas de herbicidas de pós-emergência no controle de espécies de folhas largas em soja (*Glycine max*), foi conduzido um experimento de campo em Uberaba, MG. Os herbicidas foram aplicados aos 40 dias após a semeadura da soja 'Payaguás', que estava no estágio de 5 trifólios, enquanto as plantas daninhas estavam com 6 folhas. Os tratamentos constituíram das combinações de imzethapyr¹ (IMZ) + chlorimuron-ethyl² (CHL) a 50,0 + 10,0 g/ha, 50,0 + 12,5 g/ha, 60,0 + 10,0 g/ha e 60,0 + 12,5 g/ha; de IMZ + lactofen (LCT) a 50,0 + 96,0 g/ha, 50,0 + 120,0 g/ha, 60,0 + 96,0 g/ha e 60,0 + 120,0 g/ha; de CHL + LCT a 12,5 + 120,0 g/ha; de IMZ + CHL a 80,0 + 5,0 g/ha, de IMZ + LCT a 80,0 + 48,0 g/ha e das aplicações isoladas de IMZ a 100 g/ha, CHL a 15 g/ha e LCT a 168 g/ha. Incluiu-se uma testemunha com capina e outra sem capina. Para o controle de *Portulaca oleraceae* todos os tratamentos herbicidas se mostraram eficientes aos 60 dias após a aplicação (DAA) (controle \geq 80%), à exceção de IMZ aplicado isoladamente. Tratamentos com LCT se mostraram eficientes já aos 13 DAA. No caso de *Amaranthus retroflexus* os mais altos índices de controle foram conseguidos com as misturas de IMZ + LCT e com IMZ + CHL a 80,0 + 5,0 g/ha. Importante ressaltar o aumento no controle desta espécie quando se reduziu a dose de LCT nas misturas IMZ + LCT. Para o controle de *Sida rhombifolia* todos os tratamentos foram eficientes à exceção de CHL aplicado isoladamente.

¹Pivot (100 g/l); ²Classic (250 g/kg); ³Cobra (240 g/l).